

V Simpósio Internacional sobre Literatura Brasileira Contemporânea: configurações do espaço

Brasília – Universidade de Brasília – 17 a 19 de junho de 2013. Coordenação geral: Regina Dalcastagnè (UnB) e Luciene Azevedo (UFBA) Coordenação do Fórum dos Estudantes: Gabriel Estides Delgado e Bruna Paiva de Lucena

Comissão científica: Carmen Villarino Pardo (Universidade de Santiago de Compostela), José Leonardo Tonus (Universidade de Paris-Sorbonne), Lúcia Osana Zolim (UEM), Maria Isabel Edom Pires (UnB), Ricardo Barberena (PUC-RS)

Secretaria: Adelaide Calhman de Miranda e Adélia Mathias

Monitoras: Fernanda Serafim Alves, Livia Martins Ribeiro de Limoges Viganó, Nara Andejara Gomes do Vale, Priscila Cristina Cavalcante Oliveira, Sofia Salustiano Botelho

Organização: Grupo de Estudos em Literatura Brasileira Contemporânea Local: Auditório 1 do Instituto de Ciências Biológicas Apoio: Departamento de Teoria Literária e Literaturas da UnB, Finatec

O V Simpósio Internacional sobre Literatura Brasileira Contemporânea dá continuidade aos trabalhos de pesquisa realizados pelo Grupo de Estudos em Literatura Brasileira Contemporânea acerca das relações entre literatura e sociedade, os procedimentos de representação e autorrepresentação de grupos marginalizados e a emergência de novos parâmetros críticos. Ao reunir professores/as e estudantes de diferentes instituições nacionais e internacionais, o encontro se constitui em um espaço propício para discutir aspectos relevantes do cenário literário nacional contemporâneo, especialmente no que diz respeito às configurações do espaço.

Os trabalhos apresentados trarão tanto uma análise do campo literário no país, observando-se a movimentação e as disputas de seus/suas agentes — autores/as, leitores/as, editores/as, críticos/as, tradutores/as, livreiros/as etc. — por um espaço que é, sobretudo, simbólico, mas que marca o lugar e a produção de cada um/a deles/as no contexto cultural brasileiro; quanto uma discussão mais pormenorizada sobre as tensões estabelecidas a partir de relações conflituosas com o espaço vivenciadas no interior das

obras. Incorpora-se, portanto, o entendimento de que os espaços físicos refletem as hierarquias sociais e que pobres e ricos ou mulheres e homens, por exemplo, têm acesso diferenciado a diferentes locais. As implicações dessas relações com as múltiplas espacialidades contemporâneas na construção da subjetividade das personagens e as possibilidades estéticas da movimentação desses problemas serão um dos focos da análise abordados pelos/as participantes do evento.

PROGRAMA

SEGUNDA-FEIRA, 17 DE JUNHO

8h30 - Abertura

9h às 10h30 **Mesa 1**

Topografias literárias e mapas mentais: a sugestão de espaços geográficos e sociais pela literatura brasileira contemporânea

Georg Wink (Freie Universität Berlin)

Neurofisiologia & literatura brasileira contemporânea: os espaços de ativação das offcells nas nossas retinas

Ricardo Barberena (PUC-RS)

Mediação: Anderson Luís Nunes da Mata

10h30 – Coffee break

10h45 às 12h15 Mesa 2

O espaço do sistema literário brasileiro contemporâneo nos "intercâmbios culturais transnacionais"

M. Carmen Villarino Pardo (Universidade de Santiago de Compostela)

Literatura em trânsito: edições, coleções e antologias entre o Brasil e a América Hispânica

Paloma Vidal (Unifesp)

Mediação: Luciene Azevedo

14h às 15h30 Mesa 3

No asfalto: trânsitos possíveis na narrativa brasileira contemporânea Regina Dalcastagnè (UnB)

Superfícies impróprias: Ferréz e a figuração da paisagem metropolitana

Paulo Thomaz (UnB)

Mediação: Virgínia Maria Vasconcelos Leal

15h30 – Coffee break

15h45 às 18h15 **Mesa 4**

Espaço lilás: uma leitura queer da cidade literária em Elvis & Madona, de Luiz Biajoni Adelaide Calhman de Miranda (UnB)

Homofobia em quatro recortes: experiência lésbica e violência em contos de autoria feminina

Virgínia Maria Vasconcelos Leal (UnB)

Mediação: Edma Cristina de Góis

18h15 — Lançamento do livro *O futuro pelo retrovisor*, organizado por Stefania Chiarelli, Paloma Vidal e Giovanna Ferreira Dealtry

TERÇA-FEIRA, 18 DE JUNHO

9h às 10h30 **Mesa 5**

Espaços (des)interditados: o lugar da mulher na narrativa de autoria feminina paranaense contemporânea,

Lúcia Osana Zolin (UEM)

Itinerários de violência em A chave de casa, de Tatiana Salem Levy

Edma Cristina de Góis (UnB)

Mediação: Adelaide Calhman de Miranda

10h30 – Coffee break

10h45 às 12h15 Mesa 6

Sobre geografias literárias e mapas linguísticos na literatura contemporânea Maria Isabel Edom Pires (UnB)

Espaços da clandestinidade na narrativa brasileira contemporânea José Leonardo Tonus (Université Paris-Sorbonne)

Mediação: Stefania Chiarelli

14h às 16h Mesa 7

Entre o livro e o corpo: Passageiro do fim do dia, de Rubens Figueiredo Stefania Chiarelli (UFF)

O lugar da leitura e do leitor na narrativa brasileira contemporânea: expansão e delimitação do espaço

Anderson Luís Nunes da Mata (UnB)

Daniel Galera. Profissão: escritor

Luciene Azevedo (UFBA)

Mediação: Paulo C. Thomaz

16h – Coffee break

16h30 às 18h – **Reunião de trabalho** (restrita aos pesquisadores do grupo)

QUARTA-FEIRA, 19 DE JUNHO – FÓRUM DOS ESTUDANTES

8h30 às 9h **Mesa 1**

Crítica literária de gabinetes e literaturas a céu aberto, Bruna Paiva de Lucena (UnB)

O lugar da pulp fiction no campo literário brasileiro, Charles Dall'Agnol (PUC-RS)

9h às 9h30 **Mesa 2**

Literatura brasileira contemporânea no Rio Grande do Sul e incubadoras literárias, Milton Colonetti (PUC-RS)

Literatura brasileira em tradução: a trajetória de livros brasileiros traduzidos ao castelhano, Luciana Guedes (Universidade de Santiago de Compostela)

9h30 às 10h Mesa 3

Márcia Denser revisitada, Igor Azevedo de Albuquerque (UnB)

A construção de um nome de autor: André Sant'Anna, Débora Molina (UFBA)

10h – Coffee break

10h20 às 11h10 Mesa 4

Quem fala no romance? Biografia e responsabilidade na prosa contemporânea, Igor Ximenes Graciano (UFF)

O depoimento como forma: biografia em Estive em Lisboa e lembrei de você, de Luiz Ruffato, Gabriel Estides Delgado (UnB)

Encontros e desencontros: a representação do outro na coleção "Amores Expressos", David Raposo (UnB)

Narrativas híbridas em paralelo: um diálogo entre as obras de Valêncio Xavier e Jonathan Safran Foer, Fernanda Borges (PUC-RS)

11h10 às 11h50 **Mesa 5**

Os laços fantásticos da ficção contemporânea em autoras francesas e brasileiras: um estudo das obras Era meu esse rosto, de Marcia Tiburi, e Coração apertado, de Marie Ndiaye, Alessandra Pajolla (UEM)

Quem são essas mulheres? Distanciamentos e aproximações entre a representação das personagens femininas nas narrativas de Clarice Lispector e Lygia Fagundes Telles, Pollianna de Fátima Santos Freire (UnB)

Mulheres que estão fazendo a nova literatura brasileira: perspectivas e continuidades, Lígia Amorim Neves (UEM)

14h às 15h Mesa 6: pesquisas do grupo em andamento

A personagem do romance brasileiro contemporâneo: 2005-2014, Daniela Alves de Morais, Fernanda Serafim Alves, Nara Andejara Gomes do Vale, Vanessa Pereira Cajá Alves (UnB)

Mapeamento da personagem no romance sul rio-grandense contemporâneo: 1990-2014, Milton Colonetti (PUC-RS)

A personagem na literatura de autoria feminina paranaense contemporânea, Lígia de Amorim Neves (UEM)

Artefatos e experiência da exogenia, José Leonardo Tonus (Université Paris-Sorbonne)

15h às 15h30 **Mesa 7**

A estética da violência transnacional: tempo, espaço e velocidade em 2666, de Roberto Bolaño, Cecily Raynor (Georgetown University/UnB)

Para o bem da pátria: a representação da violência política em A novela de Perón e Santa Evita, de Tomás Eloy Martínez, Luciana Medeiros Teixeira (UnB)

15h30 – Coffee break

15h50 às 17h10 Mesa 8

Diáspora, migração e movimento em Ponciá Vicêncio, de Conceição Evaristo; e Lucy, de Jamaica Kincaid, Lorena Santos (UnB)

Representação da infância no romance afrobrasileiro: Ponciá Vicêncio, de Conceição Evaristo, Maria Aparecida Cruz de Oliveira (UnB)

Tranças, birotes e miçangas: a representação da menina negra na literatura infantil contemporânea, uma proposta de visibilidade e de letramento, Dalva Martins (UnB)

Por uma promessa de vida mais viva: relações afetivas das jovens negras no rap brasiliense, Andressa Marques (UnB)

I love quebrada: hip-hop e representação literária, Laeticia Jensen Eble (UnB)

